

SESSÃO NACIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS

Tema em debate: DROGAS
evitar e enfrentar as dependências

1.º Dia – 5 de maio de 2014

13h15-13h45 *Chegada das delegações.*

14h00 Reuniões das Comissões para debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados da Assembleia da República em representação dos Grupos Parlamentares.

Durante a tarde os Professores e jovens jornalistas fazem visitas guiadas ao Palácio de S. Bento.

17h00 *Lanche.*

18h00-19h00 Programa cultural: Atuação da Turma do 8.º ano do ensino articulado da Escola Básica de Rio Tinto N.º 2.

19h30-21h00 Jantar no Palácio de S. Bento.

2.º Dia – 6 de maio de 2014

10h00 Abertura solene do Plenário pela Presidente da Assembleia da República

10h30 Período de Perguntas:

Apresentação de perguntas a Deputados em representação dos Grupos Parlamentares.

11h30 Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema.

Às 12h00, o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura responde, em conferência de imprensa, às perguntas dos jornalistas das Escolas.

13h00 Almoço no Palácio de S. Bento.

14h00-15h30 Conclusão do debate e votação final global da Recomendação.
Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens pelo Presidente da Comissão de Educação e Cultura.

Síntese do programa Parlamento dos Jovens 2013/2014

O programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República que procura incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política. É orientado pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura coordenado, na sua execução, por uma Equipa de Projeto da Assembleia da República em colaboração com diversas entidades: Ministério da Educação e Ciência e através das respetivas Direções de Serviços Regionais de Educação, Secretarias Regionais que tutelam a educação e a juventude nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, através do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ, I.P.) e Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Participaram no programa Parlamento dos Jovens, ao longo do ano letivo 2013/2014, **398 Escolas**, representando todos os distritos e Regiões Autónomas.

Desenvolvimento do programa:

Após uma fase de debate nas Escolas sobre o tema ***Drogas – evitar e enfrentar as dependências*** – e de um processo eleitoral interno que mobilizou cerca de **91 269** alunos — número dos que integraram listas eleitorais, votadas nas Escolas por **87 929** alunos — foram eleitos **1362** deputados às Sessões Distritais e Regionais — organizadas pelas Direções de Serviços Regionais de Educação em todos os distritos e pelas Direções Regionais de Educação e Juventude nas Regiões Autónomas — que decorreram entre 10 de março e 1 de abril, com a participação de Deputados da Assembleia da República e a presença de entidades a nível local e regional e de representantes das entidades envolvidas na coordenação. Nestas Sessões foram aprovados Projetos de Recomendação à AR sobre o tema e foram eleitas **62 Escolas** para participar na Sessão Nacional, cada uma com 2 deputados.

A **Sessão Nacional** representa o culminar deste trabalho, realizando-se em 2 dias: o primeiro destinado a reuniões de **Comissões**, para debate na generalidade e na especialidade dos projetos de Recomendação aprovados nos círculos eleitorais, e o segundo dedicado à **Sessão Plenária** com a participação de **124 jovens deputados**. Nesta Sessão, após um período de perguntas aos Deputados de todos os Grupos Parlamentares, os jovens fazem o debate e a votação final global da sua **Recomendação à Assembleia da República** sobre o tema.

Informações detalhadas em <http://app.parlamento.pt/webjovem2014/index.html>

Escolas e deputados eleitos para a Sessão Nacional

Identifica-se, em cada círculo, o deputado eleito Porta-Voz.

Açores

Escola Básica 2,3 de Angra do Heroísmo

José Parreira — **Porta-voz**

João Vasconcelos

Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Cardeal Costa Nunes

Francisco Nunes

Miliza Andrade

Colégio Castanheiro

João Bento

João Gatta

Escola Básica de Vila Franca do Campo

Daniela Pacheco

Silvana Pestana

Aveiro

Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo

Joana Teixeira — **Porta-voz**

Inês Ferreira

Escola Secundária Dr. Serafim Leite

Luís Ricardo Neves

Dário Mendes Oliveira

Escola Secundária Marques de Castilho

Ricardo Manuel Pato Gomes

Catarina Alexandra Matos

Colégio de Albergaria

Alexandre Silva Mortágua

Filipe Eduardo Marques

Colégio D. José I

Mariana da Silva Melo Gala dos Louros

Miguel Pires Pereira

Beja

Escola Secundária de Serpa

Catarina Filipa Faquinéu — **Porta-voz**

Vera Mónica da Palma Gomes

Escola Frei António de Chagas

Inês Roque Carocinho

Andreia Filipa Ribeiro da Silva

Braga

Escola Básica de Gondifelos

Aires Arnaldo Rodrigues Correia — **Porta-voz**

Pedro Henrique Correia Inocêncio

Escola Cooperativa de Vale

Sofia Ferreira F. Costa

Ana Clara S. Soares

Escola Básica de Gil Vicente

Vera Maria Salgado Silva

Maria Isabel Abreu Fernandes

Cooperativa de Ensino Didáxis

Ana Patrícia Freitas

Inês Gomes

Escola Básica de Vila Verde

Filipe Silva Fernandes

Catarina Cunha Rodrigues

Bragança

Escola Secundária com 3.º ciclo Abade de Baçal

Marta Maria Ferreira Gomes Lopes Genésio — **Porta-voz**

Ricardo Daniel Terrinha Silvano

Castelo Branco

Escola Básica Afonso de Paiva

João Ricardo Pinheiro Camelo — **Porta-voz**

Ruben Alexandre Chaves Camba

Agrupamento de Escolas Nuno Álvares

Raul Pombo Monteiro

Marta Fernandes Ferrão Pereira

Escola Básica Serra da Gardunha

Ana Luísa Mascate Leitão Correia

Ingrid Luzio Gaspar

Coimbra

Instituto Educativo de Lordemão

Carolina Portugal — **Porta-voz**

Patrícia Almeida

Escola Básica Martim de Freitas

Hugo Miguel Monteiro Antunes

Francisco José Tomé Cardoso

Escola Secundária de Oliveira do Hospital

Bruno Filipe Antunes Paulino

Francisca Quaresma Coelho

Escola Secundária Fernando Namora

Andreia Sousa

Miguel Carvalho

Évora

Escola Secundária de Montemor-o-Novo

Mariana Malta Cruz — **Porta-voz**

Maria Carolina Vaz

Escola Básica Sebastião da Gama

António Rebocho

Margarida Miguêns

Escola Secundária André de Gouveia

Carolina Figueiredo

Jessica Aiy

Faro

Escola Básica D. Afonso III

Gonçalo Santos — **Porta-voz**

Carla Dias

Escola Básica Professora Paula Nogueira

Pedro Baltazar

Marvim Varela

Guarda

Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carvalho

Luana Dias Ferreira — **Porta-voz**

Bruno Ferrão Marques

Leiria

Colégio Conciliar de Maria Imaculada

Dário Manuel Seguro Joaquim — **Porta-voz**

Luís Ramalho Dias da Silva

Instituto Educativo do Juncal

Bruno Ferreira

Eduardo Cardoso

Escola Secundária Raul Proença

João Tomás Realinho Silva

Carolina Figueiredo Milroy

Escola Básica Rainha Santa Isabel

Anita Carina Santo Bernardo

Mariana Pereira da Silva

Lisboa

Escola Secundária Camilo Castelo Branco

Rodrigo de Mendonça Belo Dias — **Porta-voz**

Mafalda Sauvage Damas Rato

Escola Básica D. Martinho Vaz de Castelo Branco

Ana Catarina Ferreira Gaspar

Joana Sequeira Ramos

Escola Básica de Alenquer

Pedro Afonso Rodrigues Henriques

Miriam Alexandra S. Patrício

Escola Básica São Bruno

Délcio Pascoal

Eduarda Sousa

Madeira

Escola Básica do 2º e 3º ciclo Dr. Horácio Bento de Gouveia

Francisco Maria A. O. S. Pereira — **Porta-voz**

Sofia Vasconcelos

Escola Básica e Secundária de Machico

Lara Sofia Câmara Sá

José Leonardo Olim Abreu

Portalegre

Escola Secundária de Campo Maior

Bernardo Machado Antunes — **Porta-voz**

Afonso Gama Guerra de Carvalho

Escola Secundária de Ponte de Sôr

Vaco Manuel Mendonça Andrade

Gonçalo Torres Dias Lopes

Porto

Escola Secundária D. Afonso Henriques

André Francisco Gonçalves Fernandes — **Porta-voz**

Clara Isabel Gonçalves da Silva

Colégio Casa Mãe

Paula Cristina da Cunha Dias

José Francisco Vasconcelos Pinto

Escola Básica 2, 3 de Paredes

Joana Catarina dos Reis Pacheco

Marta Alexandra Brito Gaspar

Colégio Nossa Senhora de Lourdes

Maria Carolina Antunes Matias

Tomás de Aquino de Sousa Cardoso Simões Marrana

Escola Básica 2,3 Sophia de Mello Breyner

Susana Cristina de Neri Carmo Esteves

Marta Sofia de Oliveira Lucas

Santarém

Escola Básica Artur Gonçalves

Hugo Casaca — **Porta-voz**

Lara Delgado

Escola Secundária de Entroncamento

Francisca Pedreiro

Maria Alves Matoso

Setúbal

Escola Secundária de Palmela

Tiago Fortuna — **Porta-voz**

Marta Biu

Escola Secundária Lima de Freitas

Luana Filipa Santos Coelho Rato

Marta Filipa dos Santos Moura

Escola Secundária Jorge Peixinho

Filipa Isabel Santos

Catarina Isabel Cobra Vilelas

Viana do Castelo

Escola Secundária Diogo Bernardes

Mariana Lopes — **Porta-voz**

Catarina Gomes

Escola Básica 2,3 Carteador Mena

Adriana Silva

Ana Filipa Duarte

Agrupamento de Escolas de Valdevez

Diogo Gil Machado

Pedro Jorge Coelho

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

Daniela Filipa Rodrigues Araújo

Pedro Filipe Teixeira Silva

Vila Real

Escola Básica e Secundária de Murça

Diogo Emanuel Sampaio Nascimento — **Porta-voz**

João Eduardo Villaverde Lopes

Escola Secundária de Valpaços

Diego Malta

Ana Teresa Moreira

Viseu

Escola Básica e Secundária de Moimenta da Beira

Constança Alves — **Porta-voz**

Ricardo Magalhães

Escola Básica de Souselo

Joana Beatriz Soares Mourisco

Carla Sofia Teixeira Cardoso

Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão

Beatriz Pereira

João Pedro Almeida

Escola Secundária Carregal do Sal

Ana Rita Cardoso Andrade

Francisca Ferreira Barroso

Notas:

1. O número de Escolas eleitas resultou da deliberação de um Júri da AR que teve em conta o número de Escolas participantes em cada círculo eleitoral.
2. Poderão ocorrer eventuais substituições de deputados por razões justificadas.

Distribuição dos deputados por Comissão

Estão indicados em maiúsculas os Projetos de Recomendação em debate

Perguntas a preparar pelos Porta-Vozes

1.^a Comissão Sala 1	2.^a Comissão Sala 2	3.^a Comissão Sala 3	4.^a Comissão Sala 6
6 dep. AVEIRO Joana Teixeira – Porta-Voz Inês Ferreira Luís Ricardo Neves Dário Mendes Oliveira Ricardo Manuel Pato Gomes Catarina Alexandra Matos	6 dep. COIMBRA Carolina Portugal – Porta-Voz Patrícia Almeida Hugo Miguel Monteiro Antunes Francisco José Tomé Cardoso Bruno Filipe Antunes Paulino Francisca Quaresma Coelho	6 dep. PORTO André Fernandes. – Porta-Voz Clara Isabel G. da Silva Paula Cristina Cunha Dias José Francisco G. Pinto Joana Catarina Reis Pacheco Marta Alexandra B. Gaspar	6 dep. AÇORES José Parreira – Porta-Voz João Vasconcelos Francisco Nunes Miliza Andrade João Bento João Gatta
6 dep. CASTELO BRANCO João Pinheiro – Porta-Voz Ruben Alexandre Camba Raul Pombo Monteiro Marta Fernandes Pereira Ana Luísa Correia Ingrid Luzio Gaspar	6 dep. LISBOA Rodrigo Belo Dias – Porta-Voz Mafalda Sauvage Damas Rato Ana Catarina Ferreira Gaspar Joana Sequeira Ramos Pedro Afonso Henriques Miriam Alexandre S. Patrício	6 dep. LEIRIA Dário Joaquim – Porta-Voz Luís Ramalho S. da Silva Bruno Ferreira Eduardo Cardoso João Tomás Realinho Silva Carolina Figueiredo Milroy	6 dep. VIANA DO CASTELO Mariana Lopes - Porta-Voz Catarina Gomes Adriana Silva Ana Filipa Duarte Diogo Gil Machado Pedro Jorge Coelho
6 dep. BRAGA Aires A. Correia – Porta-Voz Pedro Henrique C. Inocêncio Sofia Ferreira F. Costa Ana Clara S. Soares Vera Maria Salgado Silva Maria Isabel Abreu Fernandes	4 dep. ÉVORA Mariana Cruz – Porta-voz Maria Carolina Vaz António Rebocho Margarida Miguêns Carolina Figueiredo Jessica Aiy	4 dep. FARO Gonçalo Santos – Porta-Voz Carla Dias Pedro Baltazar Marvim Varela	4 dep. Braga Ana Patrícia Freitas Inês Gomes Filipe Silva Fernandes Catarina Cunha Rodrigues
2 dep. Açores Daniela Pacheco Silvana Pestana	2 dep. GUARDA Luana Dias Ferreira – Porta-Voz Bruno Ferrão Marques	2 dep. BRAGANÇA Marta Genésio – Porta-Voz Ricardo Daniel Terrinha Silvano	4 dep PORTALEGRE Bernardo Antunes – Porta-Voz Afonso Gama G. de Carvalho Vasco Manuel M. Andrade Gonçalo Torres Dias Lopes
4 dep. BEJA Catarina Filipa Faquinéu – Porta-Voz Vera Mónica de Palma Gomes Inês Roque Carochinho Andreia Filipa Ribeiro da Silva	2 dep. Leiria Anita Carina Santo Bernardo Mariana Pereira Silva 2 dep. Viseu Ana Rita Andrade Francisca Barroso	6 dep. VISEU Constança Alves – Porta-Voz Ricardo Magalhães Joana Beatriz Mourisco Carla Sofia Cardoso Beatriz Pereira João Pedro Almeida	4 dep. MADEIRA Francisco Pereira – Porta-Voz Sofia Vasconcelos Lara Sá José Abreu
2 dep. Coimbra Andreia Sousa Miguel Carvalho	4 dep. SANTARÉM! Hugo Casaca - Porta-Voz Lara Delgado Francisca Pedreiro Maria Alves Matoso	2 dep Viana do Castelo Daniela Filipa Araújo Pedro Filipe Teixeira Silva	4 dep. Porto Maria Carolina Antunes Matias Tomás de Aquino S.C.Marrana Susana Cristina N. C. Esteves Marta Sofia de Oliveira Lucas
4 dep. VILA REAL Diogo Nascimento – Porta-Voz João Eduardo Lopes Diego Malta Ana Teresa Moreira	4 dep. Aveiro Alexandre Silva Mortágua Filipe Eduardo Marques Mariana da Silva Melo G. Louros Miguel Pires Pereira	2 dep. Lisboa Dêlcio Pascoal Eduarda Sousa	6 dep. SETÚBAL Tiago Fortuna – Porta-Voz Marta Biu Luana Filipa Rato Marta Filipa Moura Filipa Isabel Santos Catarina Isabel Vilelas
30 dep. 5 Proj. Rec.	32 dep. 5 Proj. Rec.	30 dep. 5 Proj. Rec.	34 dep. 5 Proj. Rec.

Nota: Cada Comissão, após debate, aprova um projeto comum com um limite máximo de **5 medidas**, e **3 perguntas** para serem apresentadas na Sessão Plenária.

Projetos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais e Regionais

sobre o tema *DROGAS – evitar e enfrentar as dependências*

CÍRCULO DOS AÇORES

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo dos Açores apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Reorganização dos sistemas de reabilitação de toxicodependentes, desenvolvendo, a par de uma terapia para os utentes a possibilidade destes desenvolverem um ofício e competências profissionais que visem, por um lado, a futura integração do utente no mercado de trabalho e, por outro, a sustentabilidade da própria instituição, com a venda dos produtos aí produzidos. Desta forma, os custos de reabilitação seriam menores quer para os utentes, quer para o próprio estado, criando uma maior probabilidade de reintegração dos utentes no mercado de trabalho, alcançando a sua realização pessoal.
- 2.** Sensibilizar, desde os mais pequeninos aos mais crescidos, para os perigos que advêm do consumo, mesmo que não seja regular. Apresentar exemplos de pessoas que já entraram por essa via e os malefícios das drogas. Chocar.
- 3.** Realização obrigatória de testes de despistagem de drogas nas escolas, de forma aleatória, sem conhecimento dos alunos e sem data prevista.

Aprovado na Sessão Regional dos Açores, realizada na Horta, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a 31 de março de 2014.

CÍRCULO DE AVEIRO

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Aveiro apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Realizar campanhas de sensibilização/informação de modo a consciencializar a comunidade para o perigo do consumo (através de teatros, vídeos, entre outros).
2. Maior patrulhamento nas escolas e melhorias no acompanhamento dos serviços de psicologia.
3. Criação e divulgação de programas de “coping” que consistem em substituir o vício por um comportamento saudável, como a prática de desporto. As Câmaras Municipais locais deveriam ficar a cargo de organizar e divulgar estes programas de acordo com o grupo etário de cada indivíduo, bem como, disponibilizar técnicos específicos para avaliar a situação dos mesmos, proporcionando-lhes um vasto leque de atividades.

Aprovado na Sessão Distrital de Aveiro realizada no Centro de Artes de Ovar, a 17 de março de 2014.

CÍRCULO DE BEJA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Beja apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Diferentes tipos de ações de formação para alunos, pais e professores na temática das drogas; diferentes tipos de drogas e seus efeitos; discreta identificação e apoio das pessoas que consomem e respetivas famílias; regras e formas de lidar com os identificados e suas famílias.
2. Intervenção do Estado no respeitante ao custo dos tratamentos em centros de desintoxicação, nomeadamente a existência de um sistema de escalões que contemple as necessidades dos utentes. Esta medida facilitaria o acesso aos programas de desintoxicação àqueles que querem deixar a dependência de drogas.
3. Regulamentar e fiscalizar a venda virtual, nacional e internacional, de drogas ilegais, especialmente através da Internet.

Aprovado na sessão distrital, em Beja, no dia 11 de março de 2014.

Círculo de Braga

Os deputados do círculo de Braga apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Implementar programas de prevenção das toxicodependências em todos os ciclos de ensino. Os estudos realizados têm revelado que os consumos de substâncias psicoativas, tal como outros comportamentos de risco, se iniciam em idades cada vez mais precoces. Pode-se concluir que retardar a idade de início dos consumos é uma prioridade e revela que a intervenção deverá incidir em grupos etários mais jovens, apontando para ações continuadas em meio escolar. Desta forma, achamos que poderão ser desenvolvidas nas escolas atividades de promoção de autoconceito, autoconfiança e autoestima, numa fase inicial, e posteriormente poderão ser desenvolvidas atividades informativas, nomeadamente sobre os riscos e consequências do uso de substâncias, entre outras. A personalidade das pessoas começa a ser formada desde muito cedo, pelo que os jovens devem ser dotados da capacidade de dizer “não” sempre que é necessário. Consideramos que uma pessoa com a autoestima elevada dificilmente será influenciada para consumir drogas.

2. Organizar, na escola, espaços que promovam a ocupação de tempos livres de forma saudável. – Jovens com interesses por atividades saudáveis e que ocupam os seus tempos livres poderão ter menos “vontade”/“tempo” para ambientes que sejam propícios ao consumo de substâncias ilícitas.

3. Criação de uma unidade de acompanhamento para jovens, nos bairros mais problemáticos. Sugerimos que faça parte desta unidade um grupo de psicólogos e/ou grupos de jovens formadores, uma vez que a mensagem é mais facilmente transmitida e assimilada por pessoas do mesmo grupo etário. Esta unidade tem como objetivo criar sessões interessantes que alertem para as consequências do consumo de qualquer tipo de drogas e que promovam hábitos saudáveis.

4. Publicidade agressiva e de choque contra o consumo de droga, em todos os meios de comunicação social (televisão, jornais, redes sociais), protagonizada por pessoas conhecidas do grande público (cantores, modelos, atores) habitualmente ídolos dos jovens.

Aprovado na Sessão Distrital realizada no Braga em 17 de março de 2014.

CÍRCULO DE BRAGANÇA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os Deputados do Círculo de Bragança apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Informação universal e integração do tema do consumo de substâncias psicotóxicas no currículo de uma disciplina em concreto ou, então, de um modo transversal a todas as disciplinas.
- 2.** Existência de psicólogo na escola para dar acompanhamento sistemático e obrigatório aos alunos desde o 5.º até ao 12.º ano.
- 3.** Proposta de criação de uma lei que dê poderes às CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens) para retirar da família as crianças filhas de pais dependentes de drogas.
- 4.** Garantir uma elevada segurança nas escolas fechando as portas de entrada e controlando o acesso ao interior através de uma maior vigilância.

Aprovado na Sessão Distrital de Bragança realizada a 1 de abril de 2014.

CÍRCULO DE CASTELO BRANCO

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Castelo Branco apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Colocação de psicólogos na Escola e formação para professores e funcionários, com o intuito de garantir a presença de profissionais mais atentos e habilitados para poderem ajudar os jovens em risco de dependência.
- 2.** Reforçar as redes de apoio já existentes nas escolas, através de gabinetes com profissionais que influenciem os alunos para seguirem outros rumos.
- 3.** Criação de uma "Semana aberta para a prevenção das drogas", a implementar em todas as escolas do país, a partir do segundo ciclo.

Aprovado na Sessão Distrital de Castelo Branco realizada no Auditório da Casa da Cultura da Sertã, a 17 de março de 2014.

CÍRCULO DE COIMBRA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Coimbra apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Promoção de ações e campanhas de informação para pais e filhos, envolvendo testemunhos chocantes de casos reais, ajudando a participando em campanhas solidárias de apoio e combate das drogas, como por exemplo, corridas solidárias.
- 2.** Dinamização de *workshops* e incentivo à prática desportiva para criar hábitos de vida saudável.
- 3.** Criação de informações concretas e planeadas estrategicamente no sentido de impedir o tráfico de drogas ou de o combater, tanto em lugares de risco público, como em escolas.
- 4.** Criação de um projeto nacional “ A nossa *smartshop*”.

Aprovado na Sessão Distrital de Coimbra realizada em Oliveira do Hospital, a 24 de março de 2014.

CÍRCULO DE ÉVORA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Évora apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações.

- 1.** Promover ações de sensibilização nas escolas, a partir do 1.º ciclo e de acordo com a idade dos alunos, no sentido de prevenir comportamentos de risco.
- 2.** Desenvolver campanhas de divulgação implementadas por profissionais de instituições como os centros de saúde locais, destinadas tanto a jovens como a adultos, em particular. Estas têm carácter preventivo mas podem também definir medidas a tomar em casos de dependência.
- 3.** Aumentar o número de anos de pena mínima para traficantes de droga.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Évora a 17 de março de 2014.

CÍRCULO DE FARO

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Faro apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Melhoria e criação de mais centros de reabilitação públicos, bem localizados de forma a que o acesso seja mais fácil, em termos financeiros. O capital necessário poderia ser conseguido com donativos de empresas.
- 2.** Ações de formação ministradas por técnicos e professores, com a participação de pais e de personalidades conhecidas, que já tenham passado por essas experiências, com a parceria de associações de apoio aos jovens. Essas associações iriam também dinamizar atividades lúdico-culturais, de forma a abordar o tema.
- 3.** Aumento dos apoios aos jovens que pretendem abandonar as dependências e às suas famílias através da criação de grupos de ajuda e da redução dos custos dos tratamentos nas clínicas de reabilitação a suportar pelas famílias.
- 4.** Defendemos a legalização das drogas. Consideramos que a par da despenalização do consumo uma forma de combater o tráfico de substâncias psicoativas, pela sua legalização sob o controlo do Estado.

Aprovado na Sessão Distrital de Faro, realizada em Faro, a 24 de março de 2014.

CÍRCULO DA GUARDA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo da Guarda apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Campanhas de sensibilização junto da comunidade escolar permitindo a informação e promoção de comportamentos saudáveis e a consequente prevenção dos consumos de substâncias lícitas e ilícitas e promover a redução do consumo das mesmas, bem como a diminuição das toxicodependências.
- 2.** Fornecer aos pais e educadores, através de ações/palestras, um conjunto de informações úteis acerca de drogas lícitas e ilícitas e dos seus efeitos, dos motivos que levam vários adolescentes e jovens a consumir essas substâncias, do significado que tem para eles e, o que é mais importante, a identificação de uma série de atitudes que os pais podem adotar para evitar que os seus filhos consumam certas substâncias ou tenham problemas com elas.
- 3.** Atribuição de benefícios fiscais às empresas que admitam toxicodependentes, em articulação com as instituições de tratamento e apoio, de forma a fomentar uma integração social e laboral efetiva.
- 4.** Criação de um gabinete com a presença de um psicólogo no formato de anonimato, com a dinamização de uma linha telefónica (interna).

Aprovado na Sessão Distrital realizada na Guarda a 11 de março de 2014.

CÍRCULO DE LEIRIA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Leiria apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Criação do programa “Nova Geração” com atividades com ateliers, jogos, concursos, palestras, onde se divulguem os CAT e que esteja inserido no PAA. Isto com a ajuda de equipas multidisciplinares de apoio às escolas que circulam por todo o país. Estas atuam a nível da prevenção dos comportamentos aditivos e com capacidade de intervenção e acompanhamento personalizado em situações problemáticas.
2. Criação do projeto CAM (Caminhos de Apoio Móvel);
3. Criação do projeto CAM (Caminhos de Apoio Móvel);
4. Projeto “Cidade Segura”. Ao nível das políticas urbanas, repensar o urbanismo no sentido de evitar as zonas degradadas e/ou edifícios devolutos que permitem a fixação de grupos marginais onde proliferam também as toxicodependências.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Leiria, Porto de Mós, a 24 de março de 2014.

CÍRCULO DE LISBOA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Lisboa apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Nas escolas, dar ao gabinete de informação e apoio ao aluno, uma maior possibilidade de apoio psicológico com carácter mais abrangente disponibilizando especialistas, apoio psicológico centralizado, para formação individual ou em pequenos grupos de carácter (obrigatório ou por opção própria) para as turmas com alunos em risco.
- 2.** Procurar implementar políticas que colocam a saúde e a segurança no topo das prioridades e considerar o uso de drogas como saúde pública e não apenas como justiça criminal como por exemplo criar nos centros de saúde gabinetes orientados apenas para as dependências.
- 3.** Criação de um movimento voluntário por parte da associação de estudantes, e as escolas que eventualmente não a tiverem, o mesmo ser criado pela Direção ou por um grupo de professores com parceria de associações de ex-toxicodependentes que poderão ir às escolas (para promover periodicamente debates/conferências sobre diferentes temas ligados às drogas) em espaço próprio em que os jovens possam recorrer sempre que necessário e em alturas que tenham dúvidas ou problemas.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Lisboa a 17 de março de 2014.

CÍRCULO DA MADEIRA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo da Madeira apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Implementar um modelo realista de prevenção da toxicod dependência nas escolas que alargue ao 1º Ciclo o programa de sensibilização quanto aos efeitos e problemas dela derivados.
- 2.** Alargar e tornar mais eficaz a ação do Estado através de uma descentralização dos Centros de tratamento que privilegiem os meios psicológicos e psiquiátricos, facilitando o acesso a consultas para o tratamento de desintoxicação e aumentando as comparticipações nos medicamentos para os mesmos.
- 3.** Aumentar o número de psicólogos nas escolas, de forma a evitar e apoiar os alunos com dependências, recorrendo a terapias individuais e de grupo. Estes profissionais podem ajudar os jovens a promover junto dos adultos/pais e encarregados de educação, sessões para os sensibilizar para os consumos e para que os modelos parentais sejam exemplares. Podem também contribuir para a realização de campanhas de sensibilização junto dos vários grupos etários e de acordo com as suas motivações, iniciando-se já no 2º ciclo e incluindo as universidades. Essas campanhas têm de ser pensadas para chocar e alertar para a problemática da dependência, provocando impacto em quem as vê.

Aprovado na Sessão Regional da Madeira, realizada na Assembleia Legislativa da Madeira, Funchal, a 31 de março de 2014.

CÍRCULO DE PORTALEGRE

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Portalegre apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Criação/dinamização de um gabinete de sensibilização e prevenção para as questões relacionadas com as dependências.
- 2.** Estabelecimento de parcerias com instituições para acompanhar, recuperar e integrar alunos com dependências, criando centros de reabilitação e solicitando o apoio a figuras públicas.
- 3.** Promover campanhas de sensibilização nas escolas, junto das famílias e proceder à divulgação de informação através dos Media.

Aprovado na Sessão Distrital de Portalegre a 24 de março de 2014.

CÍRCULO DO PORTO

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo do Porto apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Criar uma “caixa correio” na Escola, onde os alunos colocam perguntas de forma anónima, às quais o psicólogo, o mediador social, os alunos e os professores tutores respondem semanalmente, sob a forma de um texto afixado ao lado da caixa.
- 2.** Ao nível da Autarquia, e no âmbito do Pelouro da Juventude, criar um site com informação acessível relativa a todas as substâncias psicoativas, consequências dos consumos a médio e longo prazo, locais de apoio e ajuda. Incluir no site um espaço aberto a questões de resposta semanal.
- 3.** Criação da “Missão Renascer”, que vise a angariação de fundos para centros de reabilitação e recuperação de toxicodependentes.
- 4.** Medida de Reabilitação/ Integração de Toxicodependentes. Não se pretende, com esta medida, a implementação de algo que constitua novidade, mas sim o reforço de instituições de reabilitação de toxicodependentes. Os centros existentes não revelam ser suficientes para abranger a grande quantidade de indivíduos com comportamentos aditivos. Considera-se, ainda, essencial o investimento na formação profissional destes cidadãos promovendo, deste modo, a sua reinserção social.

Aprovado na Sessão Distrital realizada no Porto a 10 de março de 2014.

Círculo de Santarém

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Santarém apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Alertar os jovens para os perigos das dependências criando para isso sessões de sensibilização sobre o tema e criando palestras dinâmicas, eventualmente com a presença de ex-toxicodependentes e com a colaboração de diversas entidades da área da Saúde.
- 2.** Dinamização de um gabinete de apoio ao aluno, com a presença contínua de um psicólogo/técnico, com o apoio de entidades externas (Centro de Saúde, Faculdades, ...), com vista à: elaboração de um pequeno estudo sobre drogas, procurando identificar motivações, tipos de droga consumidas, periodicidade e forma de financiamento, no sentido de identificar estratégias que permitam evitar esse consumo; diagnóstico através da realização de testes para identificar comportamentos desviantes; realização de consultas aos alunos.

Aprovado na Sessão Distrital de Santarém realizada no Sardoal a 31 de março de 2014

CÍRCULO DE SETÚBAL

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Setúbal apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Criar espaços de ocupação de tempos livres para jovens, que tendo o seu tempo ocupado, não teriam a tentação de entrar no mundo das drogas, e em paralelo acolhessem toxicodependentes da rua, para espaços onde fossem informados e submetidos a tratamentos, com o objetivo de tentarem ultrapassar o seu vício.
- 2.** Criação de programas de formação especificamente dirigidos a ex-toxicodependentes, visando a sua (re) qualificação profissional, de modo a permitir o seu ingresso ou regresso ao mercado de trabalho.
- 3.** Alterar a legislação relativamente à comercialização de produtos químicos nas *smartshops*, não permitindo a sua venda antes da análise química com maior rigor e da aprovação dessas substâncias, com a devida fiscalização para o cumprimento da lei.

Aprovado na Sessão Distrital realizada em Setúbal em 24 de março de 2014.

CÍRCULO DE VIANA DO CASTELO

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do Círculo de Viana do Castelo apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

- 1.** Criação de equipas desportivas gratuitas de várias modalidades, a nível distrital.
- 2.** Aumentar a patrulha nos portos, em especial para a mercadoria proveniente de países não aderentes à UE.
- 3.** Criação de gabinetes, quer nas escolas, quer nos Centros de Saúde, como intuito de sensibilizar os jovens sobre os perigos das drogas.

Aprovado na Sessão Distrital de Viana do Castelo, realizada a 31 de março de 2014.

Círculo de Vila Real

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os Deputados do Círculo de Vila Real apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Fiscalizar, com maior frequência e eficácia, os espaços que vendem álcool, tabaco e videojogos e promover a investigação científica nas áreas da toxicodependência.
2. Aumentar o valor das multas aos estabelecimentos que vendem álcool, tabaco e videojogos para maiores de 18 anos, a menores.
3. “Terapia de choque” – Todos nós sabemos que a droga leva a um processo de autodestruição e deformação do nosso corpo. Um toxicodependente vê alterada a sua imagem para pior. Para além disso, estas pessoas acabam sempre por entrar num estado de depressão, do qual é muito difícil libertarem-se. Devido às inúmeras consequências referidas anteriormente, pensamos ser benéfico para os alunos terem a oportunidade de ter contacto com ex-toxicodependentes, que explicar-lhes-iam toda a sua história e o quão a droga alterou a sua vida, de modo a poderem ser melhor compreendidas as suas malignidades.
4. Criação de mais centros de tratamento para toxicodependentes para sinalizar as situações que poderão vir a ser casos de sucesso.

Aprovado na Sessão Distrital de Vila Real realizada a 11 de março de 2014.

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do círculo de Viseu apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Maior fiscalização nas regiões fronteiriças de modo a reduzir o tráfico entre os países europeus. Fiscalizar também no que toca à venda de bebidas alcoólicas e tabaco a menores de 16 anos, começando pela restrição na entrada em estabelecimentos de venda desses mesmos produtos. Proibição da passagem de anúncios publicitários na televisão relativamente a todas as bebidas alcoólicas antes da meia-noite.
2. Promover no âmbito escolar, e em articulação com o projeto PESES, ações de sensibilização, de cariz didático para pais e encarregados de educação. Os temas tratados seriam sobre o consumo, adição e o treino para a assertividade. Abertura de um espaço nas escolas com docentes especializados no sentido de ajudar anonimamente alunos toxicodependentes ou possíveis viciados.
3. Criação de programas de sensibilização para toda a comunidade através de campanhas agressivas e chocantes sobre os efeitos da toxicoddependência e perigos de consumir substâncias ilícitas à frente de crianças. Realização de encontros/debates com a participação de ex-toxicodependentes abertos à comunidade.
4. Criação em horário nobre na televisão pública, à semelhança do programa “Minuto Seguro”, de um programa com o nome “Minuto de prevenção”, em que as drogas e outros assuntos similares sejam abordados.

Aprovado na Sessão Distrital de Viseu realizada em Mangualde, Viseu, a 31 de março de 2014.